

Péres quer analisar discursos para ver se senador mentiu

GILSE GUEDES

BRASÍLIA – A comissão de inquérito que apura as denúncias contra o presidente licenciado do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), terá pela frente pelo menos uma dificuldade: verificar se o parlamentar realmente mentiu sobre seu suposto envolvimento no esquema de desvios de recursos do Banpará.

Membro da comissão, o senador Jefferson Péres (PDT-AM), disse ontem que será fundamental a análise dos discursos de Jader em relação ao caso com o objetivo de verificar se ele, no exercício do mandato, disse “inverdades”. Este crime é considerado quebra de decoro parlamentar no Senado, cuja a pena pode ser a cassação de mandato. Os três integrantes da comissão – Péres e os senadores Romeu Tuma (PFL-SP) e João Alberto Souza (PMDEB-MA) – reúnem-se hoje para começar os trabalhos de investigação. “Quando Jader disse que um documento do Banco Central o inocentou, ele não mentiu, mas disse uma meia-verdade, já que há indícios veementes de sua participação no esquema do Banpará”, avaliou Péres.

A comissão ainda vai apurar se Jader teria mentido sobre a acusação de sonegação de impostos e sobre o recebimento de propina de R\$ 5 milhões para liberar recursos de projetos da extinta Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam).

Sabatina – O procurador-geral do Banco Central, José Coêlho Ferreira, terá de explicar aos senadores porque assegurou, no parecer que assinou em maio de 92, que não havia provas suficientes para indicar Jader e demais envolvidos no desvio do Banpará. Ele foi indicado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso para o cargo de ministro do Superior Tribunal Militar e terá de se submeter à sabatina dos integrantes da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), marcada para o dia 15. O presidente da CCJ, Bernardo Cabral (PFL-AM), previu que, sem o empenho do Planalto, o nome de Coêlho será rejeitado.

Cabral acredita que as perguntas sobre o que levou o procurador a recomendar ao banco que desistisse de punir os culpados pelo desvio devem ocupar toda o tempo da sabatina. (Colaborou Rosa Costa)